

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

**Ata da 136ª Reunião Ordinária da Câmara
Técnica de Monitoramento Hidrológico -
CTMH e Ata da 120ª do GT-Cantareira**
Data: 29/08/2014 (sexta-feira) - 10:00 h
DAE - Americana – SP

Membros Presentes - CTMH	
Ajinomoto	Glauco A. Rovai (S)
AR - ITU	Regina de Fátima B. Valente (S)
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T) Luis Artime R. Garcia (S)
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Enviroment	André Luis Caramello (T)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAE Americana	Carlos C. Gimenez Zappia (T) Leandro Gustavo Peccin (S) Daniel Fornaziero (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
DAE Sumaré	Francisco H. Sirmão Carnaúba (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Graziela Lopes Bertolino (S) Isis Franco (S)
Defesa Civil - CEDEC	Sérgio Nejelschi (S)
FIESP	Alexandre Vilella (T)
Odebrecht Ambiental	Erick Krambeck (S)
Geoblue	Karina Arruda da Silva (T)
GRUDE	Jonas Santa Rosa (T) Evandro Rogério Santos (S)
PM de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
P.M. de Piracaia	Ana Lúcia Watanabe (T)
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
REPLAN	Jorge Antonio Mercanti (T)
Rhodia	Mauricio Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Tháís Martins (S)
SABESP	Nilzo Renê Fumes (T)
SEMAE	Wellington F. Gusmão Gomes (T) André Ometto Belleza (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T) Sinézio Ap. Toledo (S) Paulo Roberto S. Tinel (S)
SindiEnergia	Vitor Pereira Pinto (T)

(T)Titular (S)Suplente (R) Representante

Membros Presentes – GT-Cantareira	
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T) Luiz Artime R. Garcia (S)
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Graziela Lopes Bertolino (S)

(S) Suplente (T) Titular (R) Representante

Entidades Ausentes
CENA/ USP
DAAE – Rio Claro
Defesa Civil de Atibaia
IGAM
SAAE Pedreira
Syngenta

Convidados	
Entidade	Nome
SANEBAVI	Jean Spaduzano
Morador Jundiaí	Massao Okazaki
Rhodia	Felippe Dalsin R. Lima
Agência PCJ	Eduardo Léo
CIESP Limeira	Jonas Vitti
UNESP/Rio Claro	Gilga C. Ferreira
DAE Sumaré	José Carlos Ricci
MP/SP - GAEMA	Alexandra Facciolli Martins
P.M. de Piracaia	José Baptista de Oliveira
Odebrecht - Limeira	Flávia Rocha
DAE Americana	João M. Alves de Oliveira
DAEE - Piracicaba	Aricio Fernandes Furtado
DAE-Americana	Fabiana Ap. Bueno
DAE-Americana	Mayra Nascimento
DAE-Americana	Aline Zuanon
DAE-Americana	Letícia Leme Goulart
DAE-Americana	Marcelo Montagres Zani

A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica no dia 25/08/2014.

• Abertura

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Inicialmente a Coordenação agradeceu ao DAE-Americana e aos membros presentes, e deu início à 136ª Reunião da CT-MH.

Em seguida, a Coordenação esclareceu aos membros que as reuniões do GT-Cantareira e da CTMH serão realizadas em conjunto tendo em vista que de acordo com a Portaria DAEE n.º.1396 de 11 de julho de 2014, as retiradas de vazões do Sistema Equivalente e as condições operacionais obedecerão a determinações dos órgãos gestores, ANA e DAEE, a serem expedidas com periodicidade mensal ou inferior por meio de comunicados conjuntos, no prazo de vigência desta Portaria.

Desta forma o GT - Cantareira não irá propor as vazões a serem liberadas para as Bacias PCJ, porém o GT - Cantareira é responsável pelo tratamento, no âmbito dos Comitês PCJ, de outras questões relacionadas com o Sistema Cantareira, de acordo com a Deliberação 17/2004. Portanto as reuniões serão realizadas em conjunto, caso seja necessário o GT - Cantareira se manifestará sobre assuntos pertinentes ao Sistema Cantareira.

Em seguida, realizou-se a leitura da Ata da 119ª Reunião do GT-Cantareira, que foi aprovada pelos presentes sem alterações.

Posteriormente, realizou-se a leitura da Ata da 135ª Reunião da CT-MH, que foi aprovada com as correções propostas pelo Sr. Mario Polga, representante da FIESP e pelo Sr. Nilzo, representante da SABESP.

• Situação dos Mananciais

- Vazão dos postos da Rede Telemétrica em 29/08/2014 – 08:10 h:

Rio	Posto	Vazão (m³/s)
Cachoeira	Captação de Piracaia	2,34
Atibainha	Nazaré Paulista	1,46
Atibaia	Atibaia (1)	4,19
	Bairro da Ponte	3,10
	Captação de Valinhos (2)	3,88
	Desembargador Furtado	1,47
	Acima de Paulínia	2,39
	Captação Sumaré (3)	---
Jaguari	Guaripocaba	1,55

Jaguari	Buenópolis	3,30
	Jaguariúna (4)	---
	Dal Bo	0,01
	Petrobrás (5)	---
	Usina Ester (6)	4,47
Piracicaba	Jaguari na Foz (7)	3,05
	Carioba	---
	Piracicaba	10,53
Corumbataí	Artemis	14,10
	Batovi	3,34
Jundiá	Itaici	---

A Coordenação informou que em 25 de agosto de 2014, a SANASA solicitou à CTMH, por meio de correio eletrônico, o aumento em 1,00 m³/s, na vazão descarregada para o Rio Atibaia, tendo em vista a falta de chuvas e as vazões baixas registradas no posto de valinhos. A Coordenação encaminhou o pedido aos Órgãos Gestores, que foi autorizado no mesmo dia.

A Coordenação informou que a Rede Telemétrica está apresentando diversos problemas devido à severa estiagem, onde as vazões nunca estiveram tão baixas como atualmente. Alguns equipamentos se encontraram fora da água, impossibilitando a medição, outros apresentam problemas em sua curva chave, devido a níveis muito baixos. A Coordenação relatou que alguns sensores ultrassônicos estão sofrendo alterações devido à temperatura ambiente, como por exemplo, os Postos de Artemis e Captação de Valinhos.

O DAEV, de Valinhos, auxiliou a Coordenação na detecção do problema no Posto de Valinhos, disponibilizando um funcionário no local para efetuar medições de ½ em ½ hora. O funcionário detectou que em alguns momentos o sensor indicava variação de nível do rio, o que não ocorria efetivamente. A Coordenação também esclareceu que o sensor neste local será trocado.

Comentários da Coordenação em relação à Rede Telemétrica:

- (1) Posto de Atibaia: A vazão que a SANASA solicitou já refletiu na vazão deste posto;
- (2) Posto Captação de Valinhos: Está sendo realizada a manutenção no posto.
- (3) Posto Captação de Sumaré: Será efetuada a limpeza do local, que atualmente encontra-se com vegetação.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

- (4) Posto de Jaguariúna: O posto foi reinstalado, porém o medidor ainda não está funcionando devido à baixa vazão no rio.
- (5) Posto da Petrobrás: ainda não possui curva chave.
- (6) Posto da Usina Ester: apresenta problemas de curva chave.
- (7) Posto Jaguarí na Foz: O sensor encontrava-se fora d'água e a manutenção já foi realizada. Os demais se encontram operando normalmente.

O Sr. Alexandre, representante da FIESP, ressaltou a importância da Rede Telemétrica estar funcionando adequadamente e que esta ferramenta é um instrumento essencial para o monitoramento das vazões, e atualmente os dados fornecidos estão cheios de incertezas.

A Coordenação perguntou aos membros presentes se algum município enfrentou ou está enfrentando dificuldades nas captações, no entanto não houve manifestações. Desta forma decidiu-se manter a descarga de 4,00 m³/s.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de 197,48 milhões de m³ (20,27 %) em 30/06/2014, passou para 147,40 milhões de m³ (15,13%) em 31/07/2014, e em 29/08/2014 está com 106,87 milhões de m³ (10,97%), considerando a "Reserva Técnica", volume abaixo do nível operacional normal.

A Coordenação apresentou os dados do Boletim da ANA referentes à Julho/14. O Boletim ressalta que considerando o histórico de vazões médias mensais afluentes desde o ano de 1930, este foi o menor valor observado no mês de julho.

• Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ 017/2004, de 05/11/2004

A Coordenação apresentou a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ 017/2004, que criou o GT - Cantareira no âmbito da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico.

De acordo com esta Deliberação, são atribuições do GT-Cantareira desenvolver as atividades necessárias, no âmbito dos Comitês PCJ, relativas às questões tratadas nos Artigos 6º; § 2º do Artigo 7º;

Artigo 8º; § 2º do Artigo 10; Artigo 11 e § 2º do Artigo 12, constantes na Portaria DAEE 1213, de 06 de agosto de 2004, referente à Outorga do Sistema Cantareira.

Estes artigos tratam principalmente na proposição das descargas a serem liberadas pelo PCJ, porém de acordo com a Portaria DAEE N.º.1396/2014 as retiradas de vazões do Sistema Equivalente e as condições operacionais obedecerão a determinações dos órgãos gestores, ANA e DAEE. A gestão de retiradas de vazões do Sistema Equivalente substitui as regras e condições previstas nos artigos 4º a 8º da Portaria DAEE n.º 1.213/2004, bem como os artigos 1º a 4º da Resolução Conjunta ANA/DAEE 428/2004. As demais condicionantes de responsabilidade da SABESP já foram cumpridas, portanto não há necessidade de acompanhamento pelo GT - Cantareira.

Porém o GT - Cantareira não será extinto visto que segundo a Deliberação 017/2004, o GT - Cantareira é responsável pelo tratamento, no âmbito dos Comitês PCJ, de questões relacionadas ao Sistema Cantareira.

Desta forma a Coordenação irá realizar reuniões Conjuntas, e sempre que houver assuntos referentes ao sistema Cantareira que necessite apreciação do GT - Cantareira, este irá se manifestar.

A Coordenação informou que na reunião passada houve questionamentos sobre a continuidade do GTAG, que seria encerrado em 04/08/2014, mas foi publicada Resolução Conjunta ANA-DAEE n.º 1052, de 31/07/2014, que prorrogou o prazo até 31/10/2015.

A Coordenação informou que não recebeu o Comunicado Conjunto ANA/DAEE com vazões limites para o mês de setembro de 2014.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, pediu a palavra, e informou aos membros presentes que o Ministério Público tem acompanhado os problemas na Rede Telemétrica do PCJ e nas demais redes existentes de responsabilidades de outras entidades. O Ministério Público elaborou um trabalho sobre este assunto e deseja apresentar na próxima reunião da CTMH.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, ressaltou que em seu entendimento não concorda que a CTMH tenha perdido suas atribuições.

A Coordenação esclareceu que após a criação do Banco de Águas a CTMH começou a discutir as vazões descarregadas pelo Sistema Cantareira. E que essa atribuição foi retirada da CTMH passando apenas aos Órgãos Gestores.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, ressaltou que se surpreende quando lê os comunicados do GTAG, informando que não há problemas nas captações dos municípios das Bacias PCJ, sendo que a mídia relata estes problemas com frequência. E sugeriu que a CTMH registre todas as reclamações e encaminhe aos Órgãos Gestores.

A Coordenação esclareceu que todas as reclamações recebidas são imediatamente encaminhadas aos Órgãos Gestores.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, sugeriu que sejam oficialmente registrados todos os envios de reclamações aos Órgãos Gestores, tendo em vista que segundo os próprios Órgãos Gestores, a CTMH não encaminha as reclamações dos municípios.

A Coordenação pediu esclarecimento à Dra. Alexandra, em relação a como fazer os registros destas informações. A Dra. Alexandra sugeriu que por correspondência eletrônica seria a maneira mais adequada, e registrá-las também nas atas da CTMH.

O Sr. Alberto Degrecci, representante da CETESB, informou que foi registrada nova ocorrência de mortandade de peixes. A Coordenação informou que não recebeu registro desta ocorrência.

A Coordenação informou que os problemas ocorridos devido à estiagem devem ser encaminhados por correspondência eletrônica para que fiquem registrados e posteriormente serão apresentados na CTMH para serem registrados em Ata.

O Sr. Alexandre, representante da FIESP, propôs a Coordenação que se levante todos os registros feitos neste período de estiagem e que sejam apresentados na próxima reunião. A Coordenação informou que levantar todas as ocorrências é inviável, mas a partir

do próximo mês irá apresentar as ocorrências na reunião da CTMH.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, informou que segundo a Nota Técnica de agosto/2013, acompanhar o tratamento de esgoto dos municípios é de responsabilidade do GT - Cantareira, sendo o assunto de extrema importância e deve ser discutido nas reuniões do GT. A Coordenação esclareceu que essa atribuição é da CT-PL e não do GT - Cantareira, e que as reuniões do GT - Cantareira e da CTMH podem ser realizadas em conjunto, sendo elaborada uma ata única.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, ressaltou que em sua opinião o GT - Cantareira não deve ser extinto. A Coordenação esclareceu que o GT - Cantareira não será extinto, e que será criado para a próxima reunião um item de pauta para promover as discussões dos problemas ocorridos devido à estiagem, recebidos pela Coordenação.

O Sr. Francisco Carnaúba, representante do DAE-Sumaré, informou que foi identificada a presença de nitrogênio amoniacal na água bruta captada pelo município de Sumaré no Rio Atibaia, e questionou a Coordenação em relação à qualidade da água, a quem pode ser feita a reclamação. A Coordenação esclareceu que o DAE deve enviar a reclamação a CETESB. O Sr. Paulo Tinel, representante da SANASA, complementou a informação da Coordenação, esclarecendo que em relação à quantidade de água existente no rio para a captação, a reclamação deve ser feita a CTMH. O Sr. Francisco ressaltou que gostaria de dividir o problema junto com os demais membros da CTMH. A Coordenação solicitou que o DAE Sumaré, encaminhe correspondência eletrônica a todos os membros, incluindo a CETESB e o Ministério Público, para que todos tenham conhecimento do problema, e sugeriu que Sumaré altere o local da captação, pois o atual localiza-se muito próximo do Distrito Industrial.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, informou que os municípios podem enviar as reclamações tanto de qualidade quanto de quantidade ao Ministério Público, que está reunido todos esses documentos por município, para avaliação.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

• Previsão do Tempo

De acordo com INPE/CPTEC, nas bacias PCJ, há previsão de pouca chuva para o início do mês de setembro de 2014.

Já para o próximo trimestre, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica).

• Ocorrências do mês de Agosto 2014:

A Eng^a Isis, representando a Sala de Situação do PCJ, apresentou o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Ressaltou que as chuvas ocorridas durante o mês de agosto em toda bacia PCJ não foram significativas, pois a maioria dos postos encontra-se abaixo da precipitação média esperada para o período, exceto para os postos de Bom Jesus dos Perdões, Indaiatuba e Nazaré Paulista. As vazões registradas também ficaram abaixo das vazões médias da série histórica do mês de agosto.

• Outros Assuntos:

Reunião do GT-Atibaia

A Coordenação informou que em 19 de agosto de 2014, realizou-se a 2^o reunião do Gt-Atibaia, tendo como pauta a discussão da Limpeza da Calha do Rio Atibainha. Os participantes demonstraram interesse no serviço, porém nenhuma entidade se mostrou apta a contribuir no pagamento do serviço.

A Coordenação informou que técnicos do DAEE estiveram no local e que não se detectou pontos assoreados, nos locais também não há possibilidade de se utilizar máquinas para limpeza. Foi relatada a necessidade de uma limpeza manual, para a retirada de galhos e troncos. O Sr. Paulo Tinel informou que caso a CTMH considere importante, pode solicitar que a limpeza seja realizada pelos Comitês PCJ.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, ressaltou que em situações de emergência os Comitês PCJ devem ser ouvidos de acordo com a Lei Nº 9.433/97, e diante desta crise hídrica entende-se a situação atual como situação de emergência.

Rede Telemétrica

O Sr. Eduardo Léo, representante da Agência PCJ, informou que a Agência PCJ está gerindo o contrato

da manutenção da Rede Telemétrica e sugeriu a criação de um Grupo de acompanhamento para este contrato no âmbito da CTMH. A Coordenação esclareceu que a Agência PCJ é a gestora do contrato, desta forma o grupo irá acompanhar as questões técnicas e administrativas do contrato, inclusive para que a agência ateste os pagamentos.

A Coordenação perguntou aos membros da CTMH se há concordância na criação do Grupo de acompanhamento “GT - Rede”. A proposta é aprovada por unanimidade. Desta forma a Coordenação solicitou a manifestação das entidades presentes para participarem do Grupo. Seguem as entidades participantes: CETESB, DAE JUNDIAÍ, ODEBRECHT, SEMAE, SANASA, SABESP, SALA DE SITUAÇÃO e DAEE.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, solicitou a participação do Ministério Público nas reuniões do GT – Rede.

Apresentação da CT-Indústria

Diante de iminente publicação de Portaria dos órgãos gestores sobre restrições às captações de água bruta, o Sr. Jorge, representante da Replan e Coordenador da CT-Indústria, informou sobre a dificuldade em se paralisar uma petroquímica do dia para noite, e os problemas relacionados à segurança que esta paralisação envolverá.

O Sr. Paulo Tinel, representante da SANASA, ressaltou a importância da Rede Telemétrica e do trabalho de acompanhamento que está sendo realizado pela Agência PCJ, para manter a rede quali-quantitativa confiável. O Sr. Jorge ressaltou que atualmente a rede apresenta muitas variações e que as indústrias necessitam de vazões contínuas.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, informou que existe a obrigação do monitoramento do lançamento de efluentes, desta forma já existe a exigência dos serviços de água possuírem dados telemétricos.

O Sr. Jonas Vitti, representante da empresa Suzano, informou que a empresa possui dados telemétricos conforme as exigências do DAEE, porém não está interligado junto à Sala de Situação PCJ.

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

O Sr. Paulo Tinel, informou que a SANASA, também possui dados telemétricos e que está interligada à Sala de Situação PCJ, e ressaltou a importância de todos os serviços de água e esgoto estarem interligados a Sala de Situação PCJ.

O Sr. Alexandre, representante da FIESP, informou que a ANA, Agência Nacional de Águas, já possui uma minuta de Portaria de restrição de vazões a ser publicada em breve. A proposta inicial discutida nos grupos da CTMH era de restringir as vazões de outorga e os períodos de bombeamento, sendo os usuários avisados por meio de correspondência eletrônica na necessidade de restringir o uso. Na proposta atual, o usuário deverá acompanhar pela internet a necessidade de restrição, e ressaltou que a Portaria deve ser discutida no âmbito dos Comitês PCJ, antes da publicação de qualquer instrumento legal, para que as possíveis consequências em todos os setores sejam avaliadas.

O Sr. Mauricio, representante da Rhodia, ressaltou que as indústrias devem ser ouvidas para elaboração da Portaria de Restrição.

A Coordenação informou que não tem conhecimento que a Portaria será publicada, o que se sabe é que o documento está em elaboração. Tendo em vista se tratar de uma situação atípica, não há como saber como será sua aplicação. E ressaltou a importância de um instrumento legal para que a restrição de vazão em situações emergenciais funcione.

O Sr. Paulo Tinel, informou que estamos a 40 dias do início do período chuvoso, e que desta forma a situação para esse período de estiagem deste ano está sobre controle. Porém há necessidade de fazer um planejamento para o próximo ano.

A Coordenação questionou os representantes da SANASA a respeito das recomendações feitas pela Prefeitura Municipal de Campinas, sobre utilizar água para banho e lavagem de roupas durante o período noturno. O Sr. Paulo Tinel, informou que essas orientações partiram da própria prefeitura.

O Sr. Jorge, representante da Replan e Coordenador da CT - Indústria, apresentou as propostas da CT - Indústria, em relação à Portaria de restrição de vazões a ser publicada pelos Órgãos Gestores, tais como: estado das vazões, reuniões de crise com os usuários presentes nos cursos d'água, experiência inicial com enfoque aos Rios Jaguarí e Atibaia,

mecanismos de avaliação de situações em caráter excepcional, períodos diários de aplicação das restrições, incidência do instrumento cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

A Coordenação da CTMH solicitou ao Coordenador do CT - Indústria que encaminhe a Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, a apresentação realizada, para serem enviadas aos órgãos gestores. O Sr. Jorge informou que já fez o encaminhamento.

O Sr. Massao, morador de Jundiaí, pediu a palavra e ressaltou a importância de se liberar água da represa de Atibaia, pois caso não chova nos próximos dias haverá crescimento de algas diatomáceas. A Coordenação informou que não há dados sobre as condições da comporta e se é possível efetuar a descarga. O Sr. Massao informou que a comporta tem condições de funcionar.

A Dra. Alexandra, representante do GAEMA, questionou a Coordenação sobre a visita dos membros da CTMH ao Sistema Cantareira. A Coordenação passou a palavra ao Sr. Nilzo, representante da SABESP, que informou que já encaminhou o pedido aos responsáveis e até o momento não houve manifestações. A Dra. Alexandra informou que as represas são públicas, e desta forma o pedido deve ser acatado, tendo em vista que os Comitês PCJ atuam na gestão compartilhada, descentralizada e participativa do Sistema Cantareira razão pela qual reforçou o pedido de visita à SABESP.

A Dra. Alexandra informou que há mais de 50 dias não há emissão de Comunicados dos Órgãos Gestores definindo as regras operativas do Sistema Cantareira, e ressaltou que as bacias PCJ estão perdendo representatividade. A Dra. Alexandra informou que na sede do GAEMA estão disponíveis para consulta, todos os documentos sobre o Inquérito Civil referente à renovação da outorga do Cantareira.

Não havendo mais nenhuma manifestação, a Coordenação agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, cuja minuta de Ata foi elaborada pela Geol^a Graziela Lopes Bertolino e pela Coordenação.

Astor Dias de Andrade
Coordenador da CT-MH

Comitês das Bacias Hidrográficas dos
Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT-MH - CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Cláudia H. Siqueira Fonseca
Coordenadora Adjunta da CT-MH

Graziela Lopes Bertolino
Secretária da CT-MH

Próxima Reunião
121ª Reunião Ordinária GT Cantareira e 137ª Reunião
Ordinária da CTMH
Data: 30/09/14 (terça-feira) – 09:30 horas
Consórcio PCJ - Americana/SP
Contato: José Cezar Saad
Fone: (19) 3475-9400